

From: Pedro M B Ferraz De Abreu <pfa@mit.edu>

Date: March 27, 2018 11:40:36 AM GMT+01:00

To: "<grupo@citidep.net>" <grupo@citidep.net>

Subject: **intervencao de jovem (Emma) sobrevivente da chacina na escola na Florida**

Estimados amigos,

Vale a pena ouvirem, mas também verem, a intervenção da Jovem Emma Gonzalez, 17 na altura (18 anos agora), que sobreviveu à chacina do miserável jovem fascista assassino (coitadinho cheio de problemas psicológicos, mas que ao que parece frequentava a extrema direita), na sua escola do ensino secundário na Florida,

..... Onde o policia de serviço ficou quietinho cá fora à espera que os tiros acabassem,

..... Onde As "autoridades" (xerifes, FBI, etc), se borrifaram para repetidas denuncias e apelos para lidarem com este tresloucado, que tudo indicava preparar-se, faz meses, para este assassinio (deviam estar mais ocupados a caçar emigrantes ilegais e espiar apoiantes do Bernie)

e agora todos choram lagrimas de crocodilo pelos jovens mortos, mas nalguns casos nem duraram muito (as lagrimas), pois que o movimento destes jovens está a ter reais repercussões politicas que ameaçam varios congressistas (e até já fez cair um), pelo que agora a direita está ao ataque, tentando queimar e denegrir os lideres destes jovens, da forma mais nojenta - e patética.

Emma Gonzalez parece ser de facto a mais "tesa" jovem lider deste movimento, porque é o alvo preferido destes ataques.

Nesta intervencao, ela surpreendeu todos, ao de repente calar-se, ficando a olhar em frente. Entre os jovens, algo desconcertados, ouvem-se algumas palmas e slogans, talvez pensando que ela estava com bloqueio, mas ela continuou em silêncio sem reagir a' audiencia. Inclusivamente, um dos organizadores "adultos", entra no palco, aparentemente pensando o mesmo e / ou avisando para dar lugar a outro interventor, mas ela ignorou-o também, ficando onde estava. Fazendo o que queria, impavida e indiferente a' perplexidade de outros, - ela guardou um prolongado silencio, de proposito; tinha um alarme para assinalar quando decorreu o tempo exacto que demorou a chacina.

Vale a pena ouvir, vale a pena ver. Incluo também um brevissimo apontamento no fim, ilustrando a , na minha humilde opinião, asquerosa colagem de "activistas das minorias", com atitudes paternalistas que mostram bem como na realidade NAO RESPEITAM, (não entendem ou não querem entender), que estes jovens estão perfeitamente capazes de falar por si, sem palmadinhas nas costas, pois estão armados de uma determinação tremenda.

Sim, o que fizemos no nosso tempo com o MAEESL, faz-me sentir uma afinidade especial

com estes jovens. Em especial, recordo-me bem do paternalismo de muitos dos activistas "Adultos", na realidade, olhando-nos como crianças e desprezando a nossa voz e ignorando o nosso movimento.

Vale a pena ouvir, vale a pena ver:

<http://e-solidarity.net/world/march4ourlives.html>

Um abraço maeesliano,

Pedro

=== excerto sobre Emma, na "TESE: **Precisamos de *media* libertos da manipulação... e dos manipuladores.**"

>>>> 3. Exemplos Flagrantes da Escalada de Manipulação.

(...)

3.3) "Emma esteve 6 minutos em silêncio, o tempo que demora matar 17 pessoas"
ZAP, 28 Março, 2018

(Emma é uma jovem sobrevivente da chacina na Florida).

Realidade: A intervenção da Emma durou os tais 6min, mas o silêncio foram 4 minutos e 22 segundos, facto fácil de constatar para quem ouviu a dita intervenção. Porque ela falou, não esteve só em silêncio.

Isto pode parecer um preciosismo, mas não é. É altamente ilustrativo da CULTURA de desprezo pela verdade factual, mesmo a mais simples. E é mais fácil manipular a interpretação de "silêncios"... quando se 'apaga' / desvaloriza o que foi dito.

Não é suposto os jornalistas darem-se ao trabalho de ouvir a dita, ou uma gravação da mesma, antes de "reportar" números?? E sobretudo, reportar também o que a Emma disse, pois a intervenção dela não foi só "silêncio"? Que Jornalista digno desse nome escreveria um número errado num título quando era tão simples de verificar?

Outro ponto relevante: dizem os "jornalistas" que Emma foi Presidente da "*Associação de defesa dos homossexuais*" na escola. Ora o que li na imprensa estrangeira, é que a Emma liderou uma organização de jovens chamada "Straight-Gay Alliance", ou seja, **Aliança de Homo e Heterossexuais**, o que é MUITÍSSIMO diferente - é mesmo o OPOSTO da filosofia dominante nas tais LBTG e Cia em que predomina a hostilidade aos homens heterossexuais; eu sou testemunha directa disso, nos meus tempos de 20 anos no MIT.

http://esquerda.link/docs/PFA_TESE_Precisamos-de-media-libertos-da-manipulacao.pdf